



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO IMEDIATO DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO

MENDES, B. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, R. B. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FABRIS, A. L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VIEIRA, E. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JÚNIOR, I. R. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas)

Tema: Clínica Odontológica

Fraturas faciais em pacientes pediátricos são menos frequentes quando comparadas aquelas em adultos, sendo geralmente associadas a traumas de alto impacto. Dentre os diversos fatores etiológicos, os acidentes de trânsito são responsáveis pela maioria das ocorrências, acometendo em sua maioria o terço inferior da face. Apesar de o tratamento conservador ser preconizado em crianças, em alguns casos é necessário o uso da fixação interna, como por exemplo fraturas com grandes deslocamentos ósseos. Este relato objetiva expor um caso de fratura complexa de mandíbula em paciente pediátrica após acidente automobilístico. Paciente, 12 anos, vítima de acidente automobilístico apresentava ferimento cortocontuso submandibular bilateral e mental edemaciados, com degraú ósseo e crepitação durante palpação e exposição óssea. Ao exame de imagem, tomografia computadorizada, pôde-se constatar imagem compatível com fratura complexa de mandíbula e ausência do côndilo mandibular. O tratamento cirúrgico ocorreu sob anestesia geral para a osteossíntese da fratura. Foi utilizada uma placa do sistema 2.4 para fixação da extremidade do corpo mandibular direito ao processo coronóide esquerdo através do ferimento cortocontuso preexistente. Fraturas pediátricas mandibulares podem ser abordadas por diferentes técnicas, sendo mais comumente empregado o tratamento conservador. Mesmo o uso da placa de titânio sendo considerado um tratamento controverso para fraturas faciais em crianças, a placa de reconstrução possibilitou o restabelecimento do perímetro e contorno mandibular e promoveu a estabilização dos cotos fraturados, permitindo a abertura bucal e função mastigatória da paciente. Portanto, nestas condições, o uso de placas de reconstrução pode ser bem empregado para o tratamento imediato de fraturas complexas de mandíbula em pacientes pediátricos.

Descritores: Fraturas Mandibulares; Ossos Faciais; Pediátrico.